



01. A Conjuração Baiana, também conhecida como Revolta dos Alfaiates, ocorrida em 1798, foi fortemente influenciada pelos exemplos da fase republicana da Revolução Francesa (Convenção) e pela Independência do Haiti. Nesse contexto, podemos compreender as razões de ela ter sido historicamente classificada como um movimento radical, na medida que incorporou no bojo de suas propostas o desejo não somente de eliminar o pacto colonial, mas também de reformar a ordem social vigente, tendo no fim da escravidão seu mais importante indicativo de mudança.

Resposta: D

02. Dentre as várias sublevações que ocorreram no Brasil entre o final do século XVII e por todo o século XVIII, tiveram destaque os movimentos nativistas, de perfil predominantemente elitista e regional que não tiveram por proposta a quebra do Pacto Colonial e os movimentos separatistas que buscavam a separação de Portugal. Nesta questão, cabe ao aluno reconhecer as motivações das revoltas nativistas que ocorreram em Pernambuco (Mascates) que foi consequência da disputa entre os senhores de engenho de Olinda e os comerciantes portugueses de Recife e em Minas Gerais, que foi resultado do aumento da fiscalização sobre a atividade mineradora com a introdução das Casas de Fundição. No primeiro, teve destaque a elevação de Recife a condição de Vila que contrariava os interesses dos senhores de engenho de Olinda. No segundo, a execução do líder do movimento Felipe dos Santos evidencia o caráter repressor da metrópole. Após esses episódios, na segunda metade do século XVIII, devido ao agravamento da crise do Sistema Colonial, com a penetração das ideias iluministas, além das precárias condições sociais e econômicas na colônia, surgiram movimentos como a Conjuração Baiana ou dos Alfaiates, que aglutinou a insatisfação dos segmentos médios e populares, assumindo um perfil republicano e abolicionista.

Resposta: E

03. A partir do final do século XVII os reflexos das transformações na Europa se manifestam em movimentos sediciosos no Brasil. A Guerra dos Emboabas, a Guerra dos Mascates e a Revolta de Vila Rica ou Felipe de Santos citadas na questão, assim como a Revolta de Beckman são expressões de rebeldia localizada contra o fiscalismo exagerado da Coroa. Esses movimentos são comumente chamados de Nativistas por serem predominantemente elitistas, regionais, sem base ideológica substancial e que não propunham a ruptura do Pacto Colonial.

Resposta: C

04. Entre os aspectos que tornam a Inconfidência Mineira um movimento diferente da Conjuração Baiana destaca-se a sua composição social predominantemente elitista, fortemente influenciada pelos ideais presentes na Independência das 13 colônias. A conjuração Baiana, por sua vez, tinha um perfil mais radical pelas propostas sociais que defendiam, inclusive, o fim da escravidão.

Resposta: C

05. A Conjuração Baiana notabilizou-se frente aos demais movimentos do mesmo período pela sua vocação popular, quer seja na sua composição, em que suas lideranças estavam ligadas a segmentos médios e populares (padres, alfaiates, militares entre outros), pela inspiração notadamente republicana, tendo como referencial a Convenção no contexto da Revolução Francesa e, principalmente, pelas propostas sociais consideradas radicais especialmente pelo ideal abolicionista. Por isso as punições foram, quando comparadas à Inconfidência Mineira, bem mais severas.

Resposta: D

06. A análise do conhecido quadro de Pedro Américo, *Tiradentes esquartejado*, faz parte do esforço dos primeiros anos da República recém-proclamada em 1889 na intenção de legitimar o novo regime buscando resgatar o personagem histórico de Tiradentes como herói e mártir, imagem, aliás, bem diferente da que foi construída durante os anos de vida de Tiradentes e no período subsequente a sua morte, pelo menos até a Proclamação da República. Entre as mais conhecidas interpretações dadas ao quadro, está que o pintor buscava associar o martírio de Tiradentes ao do próprio Cristo.

Resposta: A

07. A questão traz fragmentos que se reportam a um conjunto de movimentos que marcaram a história do Brasil no final do séc. XVIII e início do séc. XIX, que manifestavam a insatisfação dos diferentes setores sociais da colônia e que, ainda que tivessem suas particularidades quanto à composição social, modelos políticos e objetivos pretendidos, foram caracterizados, em geral, pela influência das ideias liberais-iluministas, evidenciando o quadro de declínio do Antigo Regime e a Crise do Sistema Colonial, sinalizando que a ruptura do Pacto Colonial era um processo gradativo e irreversível.

Resultado do fiscalismo exagerado na região mineradora, a Inconfidência Mineira de 1789 se notabilizou por ser o primeiro movimento a questionar efetivamente o Pacto Colonial. A Conjuração Carioca, por sua vez, para muitos, não passou de incidente literário. Esse movimento se contextualiza quando os encontros de uma Sociedade Literária que se reunia para promover discussões filosóficas e científicas chamou a atenção das autoridades metropolitanas. A Conjuração Baiana de 1798, influenciada pelos ventos revolucionários que chegavam da França, especialmente na fase da república, denominado de Convenção, se notabiliza especialmente pela composição social heterogênea, com a presença marcante de elementos oriundos das camadas médias e baixas da sociedade que resultou em propostas sociais consideradas radicais como se evidencia no desejo de pôr fim à escravidão.

A Revolução Pernambucana em 1817 teve como componente extra a crise resultante da chegada da Corte ao Brasil. Esse movimento teve como diferencial o sucesso, ainda que por algumas semanas, da realização de um projeto anticolonial e republicano de governo que inclusive buscou contar com adesão de localidades vizinhas.

Resposta: B

08. Os movimentos de libertação colonial foram aqueles que contestavam a dominação portuguesa e queriam a independência, podemos citar os seguintes: Inconfidência Mineira (elitista e não queria o fim da escravidão), Conjura Carioca (de caráter literário não passou de um incidente literário), Conjuração Baiana (popular e queria o fim da escravidão), Revolta Suassuna (ocorreu em Pernambuco), e a Revolta de 1817, iniciada em Pernambuco, e que se expandiu para o Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, queria a independência sem vínculo com Portugal, sendo de caráter liberal.

Resposta: D

09. No quadro geral em que se processa a crise do Sistema Colonial se manifestou no Brasil a partir do final do século XVII e nos momentos iniciais do séc. XVIII; uma série de revoltas que são historicamente denominadas de nativistas, resultado, em parte, do aumento do rigor fiscal da metrópole. Em Minas Gerais, foco maior das tensões, em 1720 surgia um movimento que, liderado por Felipe dos Santos, pretendia acabar com as recém-criadas Casas de Fundição, sendo conhecida como Revolta de Vila Rica ou de Felipe dos Santos.

Resposta: B

10. Tanto a Inconfidência Mineira quanto a Conjuração Baiana ocorreram num contexto em que se a ruptura do Pacto Colonial. Mas, ao contrário da Inconfidência Mineira, a Conjuração Baiana teve em sua composição social e na divulgação panfletária um convite a participação popular, em que o questionamento das desigualdades sociais passava invariavelmente pela abolição dos escravos. Podemos ainda destacar que o movimento tinha como referencial a famosa república instaurada pelos jacobinos no contexto da revolução Francesa.

Resposta: A